

RESUMO SIMPLES - 2. CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS

O USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES NOS CUIDADOS PALIATIVOS

Anna Clara Alcântara Araújo (040008608214@finama.edu.br)

Anna Karoline Pinheiro Silva (ufpaanna@gmail.com)

Ryllaury Maria Rodrigues Lins (ryllaurymaria Rodrigueslins@gmail.com)

Gilmara Da Silva Pinheiro (gilmarapinheiro.2003@gmail.com)

Ianna Gabriela De Oliveira Silva Nunes (ianna16gabriela@gmail.com)

Rubia Rodrigues Neves Yasutake (prof.rubia@finama.edu.br)

Introdução: As práticas integrativas complementares (PICs) tem ganhado forças nos últimos anos, desde que a Organização Mundial de Saúde (OMS) redefiniu como uma abordagem que melhora a qualidade de vida daqueles que estão em cuidados paliativos, auxiliando com o alívio de dor e melhorando as consequências que a enfermidade pode gerar. Dessa forma, pacientes em cuidados paliativos e a dor oncológica são um ótimo exemplo para a aplicação das PICs, na qual são usadas como métodos não farmacológicos, aliviando a dor intensa, problemas psicossociais, como depressão e ansiedade, insônias constantes e desesperança. Objetivo: identificar o uso das PICs no manejo de dor em pacientes que estão em cuidados paliativos na literatura nacional. Metodologia: trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, onde foram buscados dados na base Scielo a partir de critérios de inclusão: artigos dos últimos 10 anos, disponíveis na íntegra, em português e que tratassem

especificamente de oncologia e cuidados paliativos. Resultados: Do total de quatro artigos, somente dois atenderam aos critérios de inclusão. Foi evidenciado que as PICs auxiliam no alívio da dor e são eficazes como forma alternativa para os pacientes que estão em cuidados paliativos. Não obstante, alguns desses métodos não são tão conhecidos e usados, ademais muitas pessoas têm resistência às PICs por não acreditarem que algo não farmacológico será benéfico. Conclusão: considera-se pertinente uma abordagem educacional, envolvendo pacientes e familiares sobre os benefícios do uso das PICs em cuidados paliativos durante tratamentos oncológicos, promovendo a conscientização e clarificação de dúvidas, desmistificando preconceitos e crenças limitantes. Logo, é de suma importância que os profissionais de saúde recebam uma boa formação e capacitação contínua para incorporação das PICs em suas rotinas de atendimentos, fornecendo uma assistência mais humanizada, visando não apenas o suporte físico, mas também o acolhimento emocional e psicológico.

Palavras-chave: cuidados paliativos; práticas integrativas; terapias complementares; oncologia; métodos não farmacológicos.